

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL IRMÃ AGOSTINA
CURSO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Desenvolvimento de um material educativo para auxiliar na alimentação de crianças menores de 2 anos de uma creche pública localizada no município de São Paulo

Development of an educational material to assist in the feeding of children under 2 years of age in a public day care center located in the city of São Paulo

Ana Sophia da Silva Almeida* Anna Clara Nunes de Souza* Bianca Almeida Alves*
Nandara Alves Guerra* Nicole Silva Souza* Amanda Barbosa Neto**

Resumo: As crianças menores de 2 anos requerem cuidados especiais quando se trata de alimentação, pois é nessa fase que estão desenvolvendo seus hábitos alimentares, que são influenciados pelos adultos ao seu redor. Atualmente, a maioria das crianças se alimenta de forma inadequada e tem preferência por alimentos ultraprocessados, que são oferecidos pelos pais desde cedo, criando assim hábitos alimentares que prejudicam a saúde e o desenvolvimento da criança. O objetivo geral desta pesquisa é conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância da adoção de práticas alimentares adequadas para crianças de 6 meses a 2 anos, contribuindo assim para a saúde e nutrição delas. A metodologia utilizada nesta pesquisa baseou-se em uma pesquisa de campo, na qual um questionário foi aplicado aos pais e responsáveis das crianças menores de 2 anos em uma creche localizada em São Paulo, com o objetivo de obter informações sobre a alimentação de seus filhos. Em seguida, as respostas foram analisadas e os resultados foram satisfatórios, visto que a maioria das crianças na creche analisada recebe uma alimentação saudável tanto da instituição de educação quanto de seus responsáveis.

Palavras-chave: Alimentação Infantil. Hábitos alimentares. Métodos de Alimentação. Alimentação Complementar. Saúde Infantil.

Abstract: Children younger than 2 years old require special care when it comes to food, as it is at this stage that they are developing their eating habits, which are influenced by the adults around them. Currently, most children eat inadequately and have a preference for ultra-processed foods, which are offered by parents from an early age, thus creating eating habits that harm the health and development of the child. The general objective of this research is to make parents and guardians aware of the importance of adopting appropriate eating practices for children aged 6 months to 2 years, thus contributing to their health and nutrition. The methodology used in this research was based on field research, in which a questionnaire was applied to

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina –
anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br;
nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina-
amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

parents and guardians of children under 2 years of age in a day care center located in São Paulo, with the aim of obtaining information about their children's diet. Then, the answers were analyzed and the results were satisfactory, since most of the children in the analyzed day care receive a healthy diet both from the educational institution and from their guardians.

Keywords: Child Food. Eating Habits. Feeding Methods. Complementary feeding. Child health.

1 INTRODUÇÃO

A infância é a etapa inicial da vida compreendida entre o nascimento e os 12 anos de idade incompletos. As experiências vividas nesse período são cientificamente reconhecidas por influenciar profundamente o desenvolvimento físico, mental, social e emocional de um indivíduo durante toda de sua vida. A fase da amamentação é reconhecida mundialmente como um dos principais instrumentos para a promoção da saúde. (BRASIL, 2018).

O aleitamento materno é exclusivo até o sexto mês de vida e é capaz de suprir todas as necessidades do ser humano, contribuindo para o desenvolvimento físico do lactente. Recomenda-se iniciar a introdução alimentar após o período de aleitamento materno exclusivo, mantendo a lactação como complementar até dois anos de idade ou mais. (BRASIL, 2015).

Durante o período de alimentação complementar, há uma série de condutas errôneas cometidas pelos pais das crianças em relação a oferta de alimentos ultra processados. De acordo com a pesquisa de Lopes et al. (2020), feita no município de Monte Carlos - SC, o consumo de alimentos ultra processados como refrigerante ou sucos artificiais aparece nas dietas das crianças menores de dois anos de idade e a grande maioria consome bolachas recheadas, biscoitos ou bolos.

Segundo um estudo feito por Mercês et al. (2018), a alimentação das crianças menores de seis meses de idade não está adequada e cerca de 64% das mães entrevistadas revelaram que complementaram a alimentação de seus filhos antes dos 6 meses de idade, sendo os principais, o leite de vaca, água, chá e/ou fórmula infantil.

A introdução alimentar antes do período orientado pode expor o bebê a infecções, doenças e alergias que podem interferir diretamente em sua vida adulta, trazendo complicações (AZEVEDO, 2021). A obesidade infantil que tem crescido significativamente, tendo a necessidade de redobrar os cuidados da alimentação de

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina –
anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br;
nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina-
amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

nossas crianças, evitando assim, futuras doenças crônicas relacionadas à obesidade no período adulto. (BRASIL, 2019) .

Atualmente, o método Baby-Led Weaning (BLW) prioriza a introdução alimentar gradual e natural da alimentação complementar, e vem sendo seguido mais rigorosamente pelos pais e indicado pelos nutricionistas, mesmo existindo desde 2008. Basicamente, esse método dá autonomia aos bebês e seu objetivo é estimular as crianças a comerem sozinhas sem o auxílio de talheres, tendo total controle sobre a quantidade de alimento ingerido e tempo de duração de suas refeições. No método, a comida deve ser cortada e servida em pequenos pedaços ou tiras e sempre mais próxima da textura natural, sendo essencial que as crianças conheçam os variados tipos de alimentos, suas texturas, sabores e odores, ampliando suas perspectivas sensoriais. (Barboza, 2021).

De acordo com o Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 anos, a relação da criança com o alimento e a formação do seu paladar estão envolvidos com a variedade oferecida e como esses alimentos são apresentados para elas. O guia também afirma que oferecer alimentos saudáveis e adequados para a criança aumentam as probabilidades de se tornar um adulto capaz de fazer boas escolhas alimentares, consciente e autônomo em suas ações. (BRASIL, 2019)

No contexto atual, a internet é uma das principais fontes de informações para assuntos gerais, mas, quando se trata de aleitamento e/ou introdução alimentar os conhecimentos obtidos através da web podem influenciar a vida das mães e conseqüentemente de seus filhos. Segundo o Guia Alimentar para Crianças Menores de 2 anos, ter acesso a informações que são confiáveis dão aos cuidadores conhecimento de quais e como os alimentos devem ser disponibilizados. (BRASIL, 2019)

Portanto, sabendo a importância que as fases de amamentação e introdução de alimentos tem na vida de uma criança, desenvolveremos um material de apoio com o intuito de preparar os pais e responsáveis neste processo, e, até mesmo as redes de ensino que acompanham de perto essa fase, posto que todas as decisões tomadas nestes períodos terão conseqüências para o resto da vida, e por isso o cuidado com a alimentação e saúde da criança sempre devem ser prioridade.

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina-
amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

Justifica-se que em muitos casos a alimentação infantil e a introdução alimentar é feita de maneira errônea e/ou prematura. Posto isso, pretendemos dar o apoio necessário para sanar as dúvidas sobre como oferecer a alimentação infantil e apresentar o método chamado Baby-Led Weaning (BLW) com base em nossas pesquisas. Com isso, podemos afirmar que a nossa pesquisa é de relevância nutricional para toda uma sociedade, já que os hábitos criados na infância refletem por toda vida.

O problema de pesquisa é a falta de conhecimento sobre o assunto da alimentação infantil e introdução alimentar, que impactam negativamente no estado nutricional de crianças no início da vida interferindo no desenvolvimento dos hábitos alimentares.

Hipoteticamente, o material elaborado será destinado para os responsáveis usufruírem e terem um fundamento científico acessível com informações claras sobre a alimentação infantil, instruindo-as de acordo com os parâmetros estipulados pelos profissionais do ramo a fim de sanar as dúvidas mais frequentes. Existem pesquisas elaboradas sobre o método aplicado no material, mas o intuito da nossa pesquisa é realmente implementar de forma natural o método BLW no cotidiano e a formação de bons hábitos alimentares durante a infância.

O objetivo por meio deste trabalho é instruir os responsáveis a formar práticas alimentares adequadas as crianças de 6 meses aos 2 anos de vida.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo transversal com coleta de dados primários onde desenvolvemos em primeira instância as reuniões com algumas creches. Após as instituições aceitarem e escolhermos uma em específico, começamos a desenvolver o questionário aplicado aos pais das crianças (Apêndice A), no qual o nosso objetivo era saber o nível de conhecimento dos pais sobre o assunto da alimentação infantil.

Pouco tempo depois, antes de disponibilizarmos o questionário, começamos a desenvolver o e-book que é focado no método BLW. Entramos em contato com os pais e disponibilizamos o questionário, uma semana depois recolhemos e

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina-
amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

analisamos as respostas. Na semana seguinte das análises, disponibilizamos o material informativo aos responsáveis.

2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As crianças possuem um desenvolvimento acelerado durante os primeiros anos de vida, e a nutrição é de suma importância nessa evolução. Até os seis meses, as necessidades nutricionais de um bebê são atendidas exclusivamente por meio da amamentação. Práticas alimentares inadequadas ou carências nutricionais nessa fase podem causar prejuízos à saúde do lactente. Além disso, quando outros alimentos são adicionados à dieta, inicia-se a construção dos hábitos alimentares do bebê, que poderão permanecer em sua vida adulta. (ALMEIDA, 2021).

Nós nascemos com autorregulação energética, então temos a capacidade de saber quando estamos com fome e quando estamos satisfeitos. Ao forçar a criança a comer além da fome, atrapalhamos esse mecanismo. Nesse caso, em vez de a criança comer até sentir-se satisfeita, ele passa a comer uma quantidade maior para nos agradar. Outra questão importante, muito presente nos dias atuais, é o uso de telas, comer assistindo à televisão, jogando videogame ou mexendo no celular pode mascarar os sinais de fome e saciedade, fazendo com que a criança coma mais que o necessário. (ALBUQUERQUE, 2022).

Pesquisas apontam que crianças que receberam alimentos antes do período adequado foram mais suscetíveis a doenças, desnutrição e obesidade. Além dos prejuízos que são notados em curto prazo, de acordo com a OMS existem consequências em longo prazo, tais como, fraco desempenho escolar, produtividade diminuída e menor desenvolvimento intelectual e social. Uma pesquisa verificou que indivíduos que foram amamentados apresentaram melhores resultados nos testes cognitivos, evidenciando uma correlação entre a amamentação e o desenvolvimento da inteligência. (MELO, 2021).

2.3 RESULTADOS

Figura 1 - Idade gestacional das crianças de uma creche da zona sul de São Paulo: a maioria das crianças que participaram da pesquisa tiveram a idade gestacional de 38 a 42 semanas, sendo cerca de 77%.

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina-amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br



Figura 2 - Sexo biológico das crianças de uma creche da zona sul de São Paulo: mais da metade das crianças são do sexo biológico masculino.

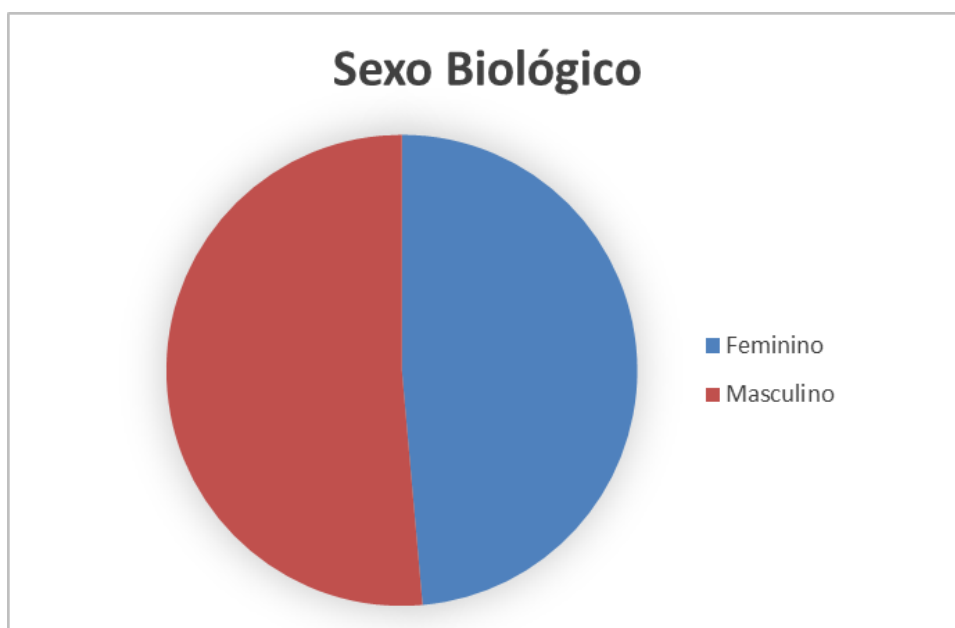


Figura 3 - Tempo de tela das crianças de uma creche da zona sul de São Paulo: Em cerca de 45% das crianças, metade delas não desfruta de tempo diário com algum tipo de tela, já a outra metade disso, possui o tempo de até 1 hora por dia. Dentre a outra metade, pouco mais de 31% delas passam até 2 horas diárias em contato com telas, e o restante utiliza das telas por mais horas do dia.

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina- amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

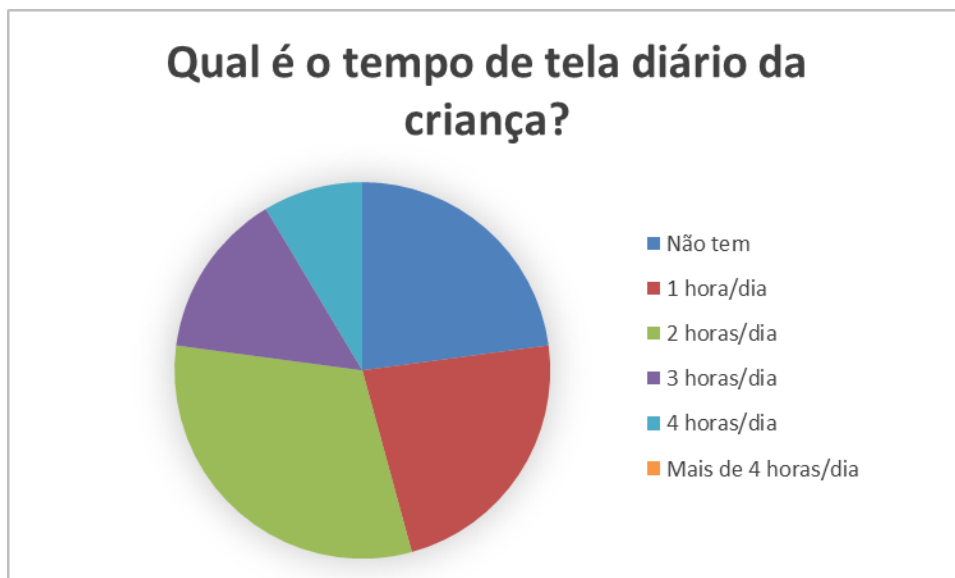


Figura 4 – A utilização das telas durante as refeições das crianças de uma creche da zona sul de São Paulo: Em torno de 34% das crianças utilizam algum tipo de tela durante as refeições.

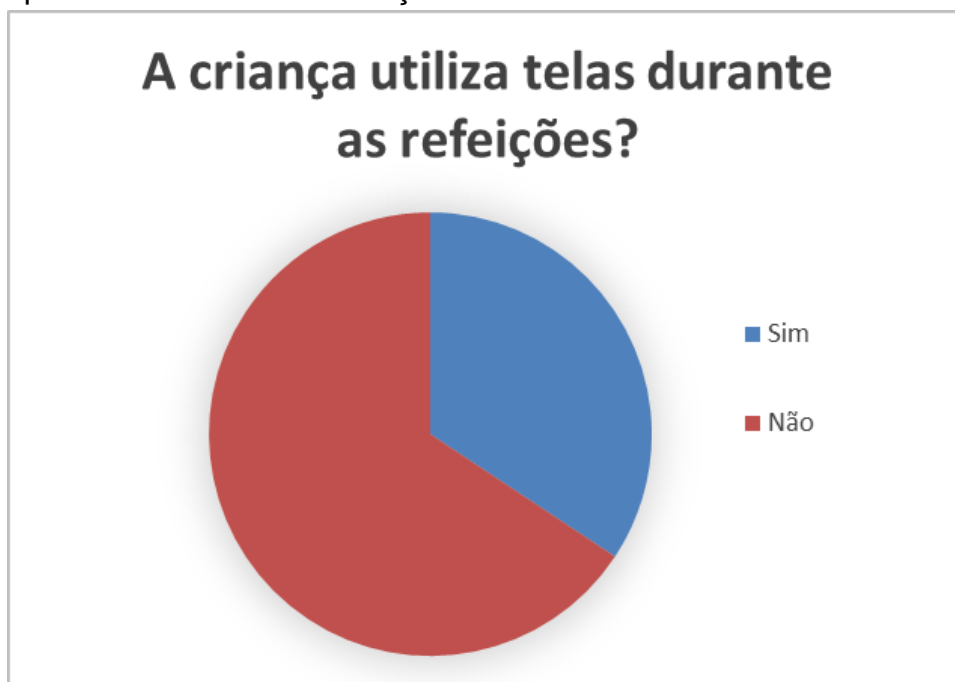


Figura 5 - Auxílio profissional que os responsáveis tiveram durante a introdução alimentar das crianças de uma creche da zona sul de São Paulo: Mais da metade dos responsáveis tiveram auxílio apenas do pediatra durante a introdução alimentar de suas crianças, e cerca de 35% do restante não teve assistência de qualquer profissional da saúde.

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina- amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br



Figura 6 – Período de amamentação exclusiva das crianças de uma creche da zona sul de São Paulo: Menos da metade das crianças receberam exclusivamente o leite materno como fonte de alimento até os 6 meses de idade, e cerca de 43% da outra parte deixaram de receber somente o leite materno com menos de 6 meses.

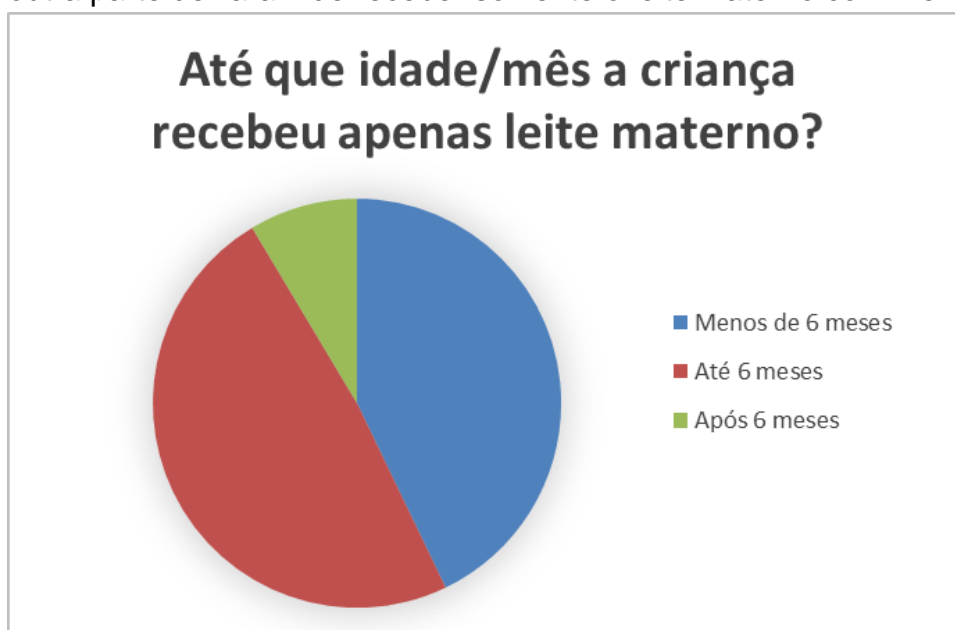
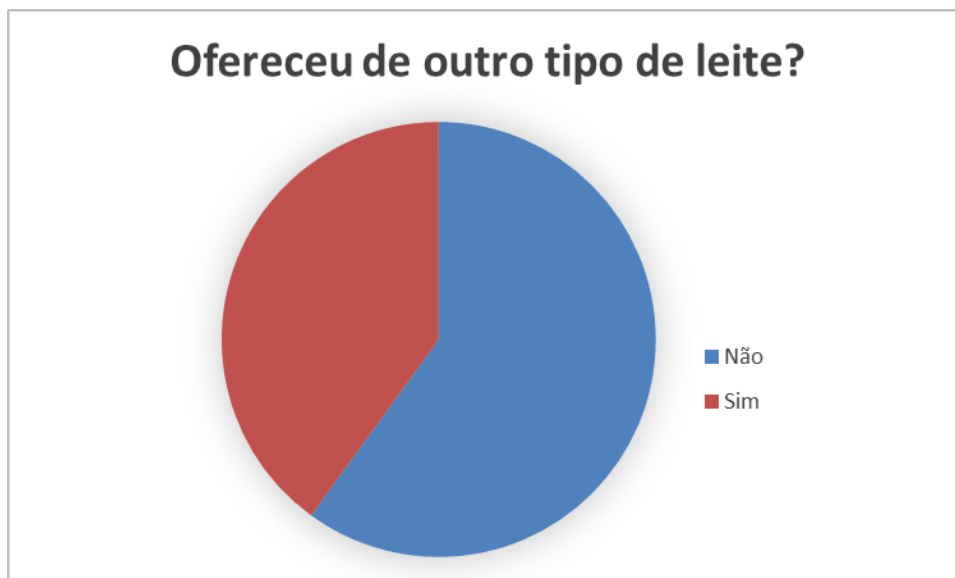


Figura 8 – Dados da oferta de outro tipo de leite, sem ser o materno, das crianças de uma creche da zona sul de São Paulo: Cerca de 60% das crianças não receberam outro tipo de leite até os 6 meses de vida, já para o restante foi oferecido leite ou fórmulas infantis.

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina- amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br



2.4 DISCUSSÃO

Com base em um questionário aplicado a alguns pais, buscamos conhecer a rotina das crianças desde a gestação até a introdução alimentar, com o objetivo de esclarecer dúvidas e fornecer orientações sobre como e quando introduzir alimentos.

Observamos que 77% das crianças tiveram uma idade gestacional recomendada de 38 a 42 semanas, o que tem uma influência significativa na saúde da criança e no momento adequado para iniciar a introdução alimentar.

Com base nos resultados do questionário aplicado sobre a amamentação, constatamos que menos da metade das crianças receberam exclusivamente leite materno como fonte de alimento até os 6 meses de idade. Essa constatação é preocupante, uma vez que a amamentação exclusiva até essa idade é recomendada pelos profissionais de saúde como a melhor forma de nutrição para o bebê pois é capaz de suprir todas as suas necessidades.

A orientação de um profissional no início da vida da criança é essencial para fornecer recomendações sobre como e quando introduzir alimentos. É importante ressaltar que a introdução precoce de alimentos complementares pode aumentar o risco de problemas de saúde, como alergias e problemas digestivos, além de comprometer a absorção adequada de nutrientes.

Vale evidenciar que a maioria das crianças gasta entre 1 a 2 horas por dia em tempo de tela. O uso de dispositivos eletrônicos durante as refeições pode prejudicar a atenção e o foco da criança no alimento que está consumindo, afetando a quantidade que ela ingere.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou a análise da alimentação infantil de crianças de até 2 anos em uma creche pública localizada em São Paulo.

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina-
amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

Com base nos resultados do estudo, podemos concluir que a família, a escola e os profissionais de saúde desempenham um papel fundamental na formação dos hábitos alimentares de bebês e crianças. Além disso, fica evidente que a alimentação tem um impacto significativo na saúde e no bem-estar das pessoas, reduzindo o risco de comorbidades e doenças crônicas. Portanto, ressalta-se a importância de estabelecer bons hábitos alimentares e condutas saudáveis desde a infância.

Considerando que a família, os profissionais de saúde e as instituições de educação infantil exercem influência significativa na vida das crianças durante o processo de formação dos hábitos alimentares, acreditamos no poder do trabalho em conjunto para promover e estabelecer de maneira natural a cultura da alimentação saudável infantil, visando que isso se torne um hábito alimentar na população brasileira o mais cedo possível. É importante ressaltar que o objetivo do estudo e do material informativo disponibilizado não é impor regras sobre a alimentação infantil, mas sim provocar uma reflexão sobre a sua importância para o desenvolvimento humano, especialmente em relação à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Biblioteca Virtual em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

LOPES, Wanessa. C et al. **CONSUMPTION OF ULTRA-PROCESSED FOODS BY CHILDREN UNDER 24 MONTHS OF AGE AND ASSOCIATED FACTORS**. Revista Paulista de Pediatria, v. 38, 2020.

MERCÊS, Roseane de Oliveira et al. **Fatores associados à introdução alimentar precoce em um município baiano**. Salvador: Revista de Ciências Médicas e Biológicas, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BARBOZA, Gabriela Pereira. **Método BLW: conheça 6 passos para fazer a introdução alimentar**. Uberlândia: Hospital Santa Clara, 2021.

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

ARANTES, Ana Leticia Andries e et al. **MÉTODO *BABY-LED WEANING* (BLW) NO CONTEXTO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: UMA REVISÃO**. Revista Paulista de Pediatria, v. 36, 2018.

GOMEZ, Melisa Sofia et al. **BABY-LED WEANING, AN OVERVIEW OF THE NEW APPROACH TO FOOD INTRODUCTION: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**. Revista Paulista de Pediatria, v. 38, 2020.

CONSEQUÊNCIAS do desmame e da introdução alimentar precoce em lactentes. São Paulo: Unisepe Educacional, 2021.

MELO, Nathalia Kellen Lucas de et al. **Aspectos influenciadores da introdução alimentar infantil**. Minas Gerais: Distúrbios da comunicação, 2021.

ALMEIDA, Mariana Saracino de et al. **O impacto da má alimentação infantil à longo prazo na saúde do adulto**. Revista Eletrônica Acervo Científico, 2021.

ALBUQUERQUE, Carol. **Porção: como saber quanto a criança precisa comer**. São Paulo: Ninhos do Brasil, 2022.

APÊNDICE

APENDICE A – Perguntas do questionário

➤ Identificação

- 1) Nome completo do responsável.
- 2) Nome completo da criança.
- 3) Data de nascimento da criança.
- 4) Idade gestacional ao nascer da criança.
 - Menor que 37 semanas
 - 38 a 42 semanas
 - Mais que 42 semanas
 - Não sei
- 5) Sexo biológico da criança.
 - Feminino
 - Masculino
- 6) Qual o peso de nascimento da criança?
 - 3 kg a 3,9 kg
 - Mais de 4 kg
 - Menos de 2,5kg
 - Não sei
- 7) Qual é o peso atual da criança?

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina-
amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

- 8) Qual foi o comprimento que a criança nasceu?
- 9) E a altura/comprimento atual?
- 10) Qual é o tempo de tela diário da criança? (televisão, celular, entre outros)
- Não tem
 - 1 hora/dia
 - 2 horas/dia
 - 3 horas/dia
 - 4 horas/dia
 - + de 4 hora/dia
- 11) A criança utiliza telas (TV, celular) durante as refeições?
- Sim
 - Não

➤ **Conhecimento**

- 1) Qual dos profissionais de saúde abaixo te ajudaram na introdução alimentar?
- Nutricionista
 - Pediatra
 - Enfermeira(o)
 - Outro profissional da saúde
 - Não teve auxílio de um profissional da saúde
- 2) Até que idade/mês a criança recebeu apenas leite materno (sem água, sem chá - só leite materno)?
- Menos de 6 meses
 - Até os 6 meses
 - Após os 6 meses
- 3) Ofereceu outro tipo de leite? Se sim, com que idade? Qual leite ou fórmula infantil ofertou?
- 4) Você utiliza ou utilizou o método Baby-Led Weaning (BLW) na introdução alimentar do seu filho (a)?
- Sim
 - Não
- 5) A criança tem alergia alimentar?
- Sim
 - Não
- 6) Na fase de introdução alimentar, foi oferecido ao bebê algum desses alimentos: papinha industrializada, bolachas recheadas, refrigerante, achocolatado, bolos, compostos lácteos, nuggets?
- Sim
 - Não

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina – anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br; nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina- amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

7) Quais são os itens alimentares que normalmente você coloca na lancheira do seu filho? (se a criança não leva lancheira responder com "não leva").

8) Atualmente, qual é a frequência que seu filho(a) consome frutas (banana, maçã, laranja, mamão, abacate, ameixa e outras)?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Não consome

9) Atualmente, qual é a frequência que seu filho(a) consome legumes (tomate, beterraba, batata-doce, cenoura, abóbora, mandioca, berinjela e outros)?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Não consome

10) Atualmente, qual é a frequência que seu filho(a) consome verduras (couve, brócolis, espinafre, acelga, alface, couve-flor, agrião e outros)?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Não consome

11) Qual é a frequência que seu filho(a) consome doces e guloseimas (bolachas recheadas, salgadinhos, balas, gomas de mascar, pirulitos)?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Não consome

12) Qual é a frequência que seu filho(a) consome leguminosas (lentilha, ervilha, grão-de-bico, amendoim, feijão e outros)?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Não consome

13) Qual a frequência que seu filho(a) consome carnes e ovos (ovo de galinha, ovo de codorna, carne bovina, frango, carne de porco, peixe)?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Não consome

14) Qual é a frequência que seu filho(a) consome leite e derivados?

- Diariamente
- Semanalmente

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina –
anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br;
nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina-
amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br

- Mensalmente
- Não consome

15) O que você gostaria de aprender sobre a alimentação infantil?

*Discente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina –
anna.souza71@etec.sp.gov.br; bianca.alves87@etec.sp.gov.br; nandara.guerra@etec.sp.gov.br;
nicole.souza65@etec.sp.gov.br; ana.almeida496@etec.sp.gov.br.

**Docente do curso técnico em nutrição e dietética na Etec Irmã Agostina-
amanda.barbosa112@etec.sp.gov.br